



Classificação

Cotação Diária

Movimento de Mercadoria

Feijão Carioca			Pregão 03/06/2026				Abertura 08/06/2026			STATUS		
Cor	Grão		MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)				ENTRADA	SOBRA		
Dama	9,5	10										
Dama	9	9										
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	425,00	420,00		420,00	-1,18%	Calmo				
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	410,00	390,00	380,00	385,00	-6,10%	Calmo	1.740	1.740		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	385,00	350,00	345,00	350,00	-9,09%	Calmo	1.920	1.920		
Sabia/Aguaia	8	8	370,00	340,00	330,00	335,00	-9,46%	Calmo	2.400	2.400		
Sabia/Aguaia	7,5	8	335,00	290,00	280,00	285,00	-14,83%	Calmo	1.350	1.350		
Sabia/Aguaia	7	7		270,00	265,00	270,00		Calmo	1.125			
Feijão Preto		Apresentação										
Importado	Maquinado/50kg											
Extra T 1	Maquinado/30-60kg											
Extra T 1	A granel		265,00	260,00		260,00		Calmo				
Comercial bom T 1	A granel		245,00	250,00	240,00	245,00		Calmo				
comercial fraco T1	A granel											
comercial fraco T2	A granel											

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 8.535 7.410
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 03/06/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 03/06/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		370,00-400,00
Santa Fe de Goias	GO		370,00-400,00
Unaí	MG		380,00-420,00
Paracatu	MG		380,00-410,00

jalo Extra R\$ 520,00

Cabeceira Grande	MG	380,00-410,00
Castro	PR	160,00-230,00
Campos Novos	SC	380,00-420,00
Vacaria	RS	380,00-420,00



**Negócios
Mercado &**
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

08 de junho de 2026
São Paulo, Segunda-feira
ANo XXII Nº 6.422

Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	03/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mai/26	VAR %	mai/25
Carioca 10							312,50
Carioca 9	475,00	0,00	475,00	1,99	465,71	61,99	287,50
Carioca 8,5	421,00	-0,94	425,00	-2,24	434,72	73,89	250,00
Carioca 8	385,00	-1,28	390,00	-8,45	426,00	93,27	220,42
Carioca 7,5	370,00	-2,63	380,00	-6,63	407,00	111,43	192,50
Carioca 7	335,00	-5,63	355,00	-7,64	384,38	129,48	167,50
Carioca 6					278,33		
Preto Extra T1	265,00	0,00	265,00	35,90	195,00	8,33	180,00
Preto Comercial bom T1	250,00	0,00	250,00	38,89	180,00	12,50	160,00
Preto Comercial fraco T1					167,50	24,07	135,00

PAINEL DE ANUNCIO



COMENTARIO

Queda acentuada derruba mercado do feijão e paralisa negociações no início da semana

O mercado de feijão iniciou a semana sob forte pressão, registrando uma queda expressiva nos preços e ausência de negócios relevantes no pregão desta segunda-feira. O movimento já era esperado diante da necessidade de escoamento de aproximadamente 8.500 sacas de feijão carioca disponíveis, volume que se soma às ofertas acumuladas da semana anterior. Com pedida de R\$ 420,00

Apesar da maior disponibilidade de produto, o mercado apresenta um cenário típico de escassez para feijões de melhor qualidade (padrão extra). As negociações realizadas na semana passada serviram como base para fechamentos de negócios, e as expectativas de hoje, porém o que se observou foi a ausência de ofertas consistentes para esses padrões, indicando que ainda há ajustes importantes a serem feitos entre compradores e vendedores.

No segmento de feijão carioca tipo 8 e 8,5 de cor, os corretores enfrentaram um ambiente desafiador. O mercado abriu com pedidas em níveis mais baixos, com o tipo 8 variando entre R\$ 330,00 e R\$ 345,00 por saca. Já o tipo 8,5 teve tentativas de negociação a partir de R\$ 380,00 por saca, valores que não foram suficientes para estimular os compradores. Como resultado, o pregão terminou sem registros de negócios para esses padrões.

As únicas negociações ocorreram durante a madrugada, concentradas em feijões de qualidade inferior (tipo 7 de cor), com poucos lotes vendidos ao redor de R\$ 270,00 por saca.

Outro fator relevante é o aumento das ofertas por amostras, prática que vem ganhando espaço e influenciando diretamente a formação de preços. Considerando esse formato de comercialização, o volume efetivo disponível no mercado pode ser significativamente maior, chegando a triplicar em relação ao registrado oficialmente.

No mercado de feijão preto, o cenário permanece travado, inclusive nas cotações. Os preços seguem estáveis entre R\$ 250,00 e R\$ 260,00 por saca, mas com grande dificuldade de concretização de negócios. O principal desafio tem sido sustentar esses valores em um ambiente de baixa liquidez.

Para os próximos dias, a expectativa é de que o mercado de feijão preto comece a definir um direcionamento mais claro, dependendo principalmente de uma reação dos compradores. As negociações por amostras continuam predominando, o que mantém o ritmo lento e incerto. De forma geral, o mercado atravessa um período de calma, já previsto pelos agentes do setor. A fase crítica da entressafra deixou de ser o principal fator de preocupação, dando lugar a um cenário de ajustes entre oferta e demanda, com baixa movimentação e necessidade de redefinição dos preços.